

**Região ultrapassa 400 mil casos de Covid-19 desde o início da pandemia**

# Região ultrapassa 400 mil casos de Covid-19 desde o início da pandemia

Número de novos registros da doença na última semana mantém tendência de queda

**JOYCE CUNHA**  
joycecunha@dgabc.com.br

Os municípios do Grande ABC atingiram nesta semana a marca dos 400.890 casos positivos de coronavírus entre moradores desde o início da pandemia, em março de 2020. O número represen-

ta 6,8% dos 5,8 milhões de confirmações da doença no Estado de São Paulo.

Até ontem, 11.593 pessoas perderam a vida para a Covid-19 na região. As informações constam nos boletins epidemiológicos divulgados pelas prefeituras. A atualização de dados mais recente

**Balanco da pandemia**



Ranking	Cobertura (população com 5 anos ou mais)		
	1ª	2ª	3ª
1º	São Caetano 106,04%	105,82%	73,13%
2º	Santo André 99,94%	93,65%	68,87%
3º	Ribeirão Pires 99,80%	96,45%	66,72%
4º	São Bernardo 99,72%	94,31%	67,02%
5º	Diadema 97,39%	92,76%	61,92%
6º	Rio Grande * 93,33%	85,75%	50,15%
7º	Mauá 86,45%	82,63%	78,68%
	<b>GRANDE ABC 97,41%</b>	<b>92,52%</b>	<b>68,51%</b>

\* Rio Grande os dados são de 19 de julho

	Mundo	Brasil	São Paulo	Grande ABC
Confirmados	571.182.327	33.621.965	5.883.611	400.890
Mortes	6.386.234	677.143	172.555	11.593
Vacinados				
1ª dose	Não disponível	179.694.210	42.403.671	2.446.156
2ª dose + Janssen	Não disponível	168.748.166	41.145.158	2.337.019
3ª dose	Não disponível	100.057.262	26.906.681	1.779.109

Fonte: Boletins epidemiológicos das prefeituras | Agência/Editoria da Arta

de Rio Grande da Serra é do dia 19 de julho.

O número de novos casos no Grande ABC mantém a tendência de queda observa-

da desde o início do mês. Nos últimos sete dias, as cidades receberam 1.486 confirmações de Covid entre os moradores, crescimento de

0,3%. O índice regional está abaixo do registrado no Estado, que é de 0,6%, e no País, que teve, na última semana, 0,8% de elevação dos resultados positivos, atingindo ontem os 33,6 milhões de casos da doença.

O infectologista e fundador do IBSP (Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente), José Ribamar Branco, explica que o avanço das campanhas de vacinação e o alto índice de contaminação da população contribuem para a redução de quadros sintomáticos graves da Covid. “Nós temos hoje, ainda, um número de pessoas que têm contato com as subvariantes B4 e B5, que predominam no Brasil. Mesmo que você esteja vacinado ou tenha tido a Covid, você se infecta. A maioria dos casos é leve e não gera internações”, observa.

O número de novas mortes causadas pelo coronavi-

rus também mantém queda nos municípios. Entre o dia 19 de julho e ontem, foram registrados 25 óbitos pela doença. Na semana anterior, foram 56 vítimas fatais da Covid. No comparativo entre os períodos, a região teve diminuição de 55,3% de novas mortes.

“O número de casos fatais está mais relacionado àqueles que não tomaram a vacina ou entre pessoas que integram grupos de risco e que receberam a dose de reforço da vacina há mais de seis meses. A gravidade da doença agora é menor, porque estamos adaptados a ela. Existe um grupo de risco bem definido para os casos de hospitalização e de morte. E o vírus não respeita ninguém. Ele tem grande capacidade de disseminação”, avaliou o especialista, reforçando a importância do ciclo completo de imunização para todos os moradores.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Setecidades **Página:** 4